

284

**AS FALHAS REPRODUTIVAS PÓS-INSEMINAÇÃO COMPROMETEM O DESEMPENHO REPRODUTIVO SUBSEQUENTE DE FÊMEAS SUÍNAS.** *Gabriel Vearick, Anamaria Jung Vargas, Fernando Pandolfo Bortolozzo, Ivo Wentz, Mari Lourdes Bernardi (orient.) (UFRGS).*

Falhas reprodutivas, tais como retorno ao estro (RT) e abortamento (AB), podem representar até 40% da taxa anual de remoção de matrizes em granjas de suínos, o que contribui para o aumento dos dias não produtivos e das perdas econômicas. No manejo de granjas comerciais, recomenda-se que fêmeas com falhas reprodutivas sejam inseminadas novamente antes de serem descartadas, desde que estejam clinicamente saudáveis. O objetivo deste trabalho foi comparar o desempenho reprodutivo de matrizes suínas com e sem falhas reprodutivas. Foram avaliados dados de 17719 coberturas de matrizes da genética Agrocere PIC<sup>0</sup>, de janeiro de 2000 a novembro de 2004, obtidos a partir de um programa de gerenciamento de uma granja da região Sul do Brasil. A taxa de parto (TP) foi analisada pelo teste qui-quadrado. O tamanho da leitegada (TL) foi analisado pelo procedimento GLM do SAS e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey-Kramer. As fêmeas foram divididas em quatro categorias: 1º serviço (inseminação de leitoas ou de porcas no primeiro estro após o desmame); PRT (inseminação após RT); retorno de retorno (inseminação após um segundo RT) e PAB (inseminadas no segundo estro após AB de até 60 dias de gestação). Das coberturas avaliadas, 90, 65% foram 1º serviço, 7, 49% PRT, 0, 96% retorno de retorno e 0, 90% PAB. Fêmeas PRT ou retorno de retorno apresentaram TP significativamente menor do que fêmeas 1º serviço e PAB ( $P < 0, 01$ ). As fêmeas inseminadas após um segundo RT apresentaram menor TP e TL que as fêmeas com um retorno ( $P < 0, 01$ ). As fêmeas PAB não apresentaram redução na TP e TL, mas tiveram maior predisposição para novo abortamento do que fêmeas 1º serviço e PRT ( $P < 0, 01$ ). Fêmeas PRT apresentam comprometimento da taxa de parto mas não do tamanho da leitegada. Há maior comprometimento do desempenho reprodutivo nas fêmeas inseminadas após dois retornos consecutivos. (PIBIC).